Revista **Bom** Jesus

ANO 29 - EDIÇÃO 187 - **VENDA PROIBIDA**

Em 2024, você já sabe: tem a

MAIOR FEIRA DO AGRONEGÓCIO

da região!

28, 29/02 e 01/03 de 2024

10 Nesta época em que o produtor trabalha visando a safra de verão, saiba o que é a ferrugem asiática e como ela pode ser prejudicial à sua cultura de soja.

12 Mais de 20 mulheres do Núcleo Feminino da BJ viajaram para Carambeí e Castro, conhecendo as cooperativas Frisia e Castrolanda, incluindo palestras e atividades culturais

13 Mais de 30 mulheres se reuniram em Antônio Olinto para destacar o protagonismo feminino na agricultura e incentivar a participação no cooperativismo.

MAIS PRATICIDADE, ECONOMIA E CONFORTO PARA SUA LIMPEZA

O soprador STIHL BG 86 foi projetado especialmente para varrição, facilitando a limpeza doméstica, de sítios e também para o uso no campo. Essa ferramenta é econômica, potente e com reduzida emissão de gases, graças ao motor com tecnologia STIHL 2-mix. Confortável, possui um sistema de molas que fazem com que a vibração seja quase imperceptível.

STIHL. 50 ANOS DE BRASIL.
A FORÇA PARA CONSTRUIR HISTÓRIAS.

@STIHLBRASIL @STIHLOFICIAL @STIHLBRASIL
STIHL BRASIL STIHL BRASIL OFICIAL

STIHL.COM.BR

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Estamos encerrando 2023, ano de importantes mudanças no cenário agrícola, marcado pelo início de um ciclo de baixa nos preços das principais commodities agrícolas e acompanhado de taxas de juros ainda muito elevadas, comprometendo assim a capacidade de investirmos no setor. Além disso, consideráveis impactos no contexto da nova reforma tributária apontam elevação de custos e redução de competitividade em função das expectativas de taxação no agro. Insegurança jurídica, tanto no que diz respeito ao marco temporal, quanto em questões ambientais já anteriormente definidas pelo Código Florestal e que voltam à discussão agora.

Desafios que colocam à prova tanto a gestão da cooperativa, quanto a gestão do produtor individualmente. Gestão será o diferencial nesses tempos de instabilidade. Foco na busca do equilíbrio entre a viabilidade econômica dos negócios, da responsabilidade social e no crescimento de forma sustentável, de maneira segura e transparente. Esse é o propósito da agricultura brasileira, dos nossos associados e, principalmente, da Cooperativa Bom Jesus.

Mesmo com esse cenário, avançamos nos investimentos em infraestrutura, inclusive com a aquisição de mais uma unidade na Lapa e com outros investimentos em armazenagem e logística, gargalos cada vez maiores, superando os R$ 35 milhões em investimentos. Seguimos firmes com o projeto de cevada em conjunto com a nossa Maltaria Campos Gerais, o que se revelou mais uma vez uma importante alternativa de inverno para a nossa região. Dentro desse projeto, já foram feitas as habilitações de vários produtores no PGRS (Programa de Gestão Rural Sustentável) e, com isso, o produtor já recebeu nessa safra o adicional de prêmio por participar desse programa de sustentabilidade. Nesse quesito, a Bom Jesus ampliará os investimentos em geração de energia renovável no modelo de usina fotovoltaica e ampliará o PGRS, abrangendo mais produtores.

Nesse período, seguimos com o planejamento estratégico da cooperativa, definindo as metas para 2024 e alinhamento estratégico para os próximos cinco anos. Seguimos com investimentos em formação e capacitação de pessoas dentro do programa "Educa Bom Jesus". Entendemos que programas de educação e formação continuada são de extrema importância para o futuro do nosso negócio. Iniciamos também a implantação do programa de compliance, contando com o apoio do Sescoop/PR e com a condução e metodologia da PUC/PR nesse quesito.

Na representação, estamos muito engajados em conjunto com a OCEPAR e OCB organização das cooperativas do Paraná e do Brasil respectivamente, fazendo o acompanhamento minucioso de todos os temas importantes para a agropecuária de nossa região. Desde já, reconhecemos e agradecemos pelo trabalho desses órgãos de representação .

Seguiremos firmes no propósito de crescer de forma sustentável e segura, transferindo tecnologia para nossos associados e, principalmente, mantendo a defesa dos interesses dos produtores sempre alerta. Agradecemos à Ocepar e demais parceiros, fornecedores, clientes e as diversas instituições que trabalham conosco. Reconhecemos e agradecemos de maneira especial aos nossos associados, colaboradores, conselhos de administração fiscal, grupos organizados, alinhamento estratégico, grupo de mulheres, grupo de jovens e nossa diretoria executiva, pelo trabalho, apoio e dedicação até aqui. Desejo a todos um ótimo Natal e um 2024 mais próspero!

Saudações cooperativistas !

Luiz Roberto Baggio

Diretor Presidente
Cooperativa Bom Jesus

SUMÁRIO

5 Bom Jesus anuncia datas do 19º Dia de Campo

6 Dia de Campo de Inverno reúne mais de 350 pessoas

12 Núcleo Feminino participa de imersão em cooperativismo

18 Saiba como anda a colheita de cevada dos nossos cooperados

EDITORIAL

Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus
Rodovia do Xisto, BR - 476, Km 198 - Dom Pedro II
CEP 83750-000 - Caixa Postal 45 -Lapa PR
Fone: 41 3622-1515 - www.bj.coop.br

DIRETORIA - Gestão 2023 / 2027

Diretor Presidente: Luiz Roberto Baggio
Diretor Vice-Presidente: Milton Antonio Locatelli
Diretor Secretário: Marcelo Luis Kosinski
Diretores Conselheiros: Vilmar Opalinski, Eduardo Pacheck, Paulo João Bycskovski, Antônio Rossa

CONSELHO FISCAL
EFETIVOS
Dioner Turek
Dirce Surek Polato
Marcos Rogerio Piekarski
SUPLENTES
Luiz Antonio Micharki
Antonio Trajanowski
Eliseu Francisco Cordeiro Weinhardt

GERÊNCIAS

Gerente Área Financeira
Josias Ferreira Alves
Gerente da Área de Informática e T.I.
Walmir Hoffman Stanula
Gerente da Área Comercial / Operacional
Marcos A. Assumpção da Silva
Gerente da Área Comercial / Insumos
Luciano Venicius C. Ferreira
Gerente Área Técnica
Luiz Fernando Mol
Gerente da Área Contábil / Controladoria
Alceu Opolis
ENTREPOSTO LAPA
Fone: 41 3622-1515
Gerente: Marcio Dauage Prado
ENTREPOSTO ANTONIO OLINTO
Fone: 42 3533-1253
Gerente: Katiane Kudla Dubiel
ENTREPOSTO BALSA NOVA
Fone: 41 3636-1106
Gerente: Maria Juzwiak
ENTREPOSTO CONTENDA
Fone: 41 3625-1124
Gerente: Leandro Filipak
ENTREPOSTO IRATI
Fone: 42 2102-1446
Gerente: Anderson Pedroso
ENTREPOSTO MALLET
Fone: 42 3542-2086
Gerente: Helton Luis Konschak
ENTREPOSTO PALMEIRA
Fone: 42 3252-9200
Gerente: Jackson Juka
ENTREPOSTO PAULO FRONTIN
Fone: 42 2102-1449
Gerente: Giancarlo Celso Retcheski
ENTREPOSTO QUITANDINHA
Fone: 41 3623-1362
Gerente: Rafael de Almeida
ENTREPOSTO REBOUÇAS
Fone: 42 3252-9220
Gerente: Débora Barbosa
ENTREPOSTO SÃO JOÃO DO TRIUNFO
Fone: 42 3252-9220
Gerente: Álvaro Israel de Souza Neto
ENTREPOSTO SÃO MATEUS DO SUL
Fone: 42 3532-1691
Gerente: Mauricio Czonstka
ENTREPOSTO MAFRA (SC)
Fone: 47 3643-0200
Gerente: Angelo Karyson Stadler

EXPEDIENTE
Assessoria de Comunicação
Tatiane Figura
Projeto Gráfico
Slab Agência de Publicidade
Gerente
Luiz Fernando Mol
Impressão e Tiragem
Maxi Gráfica - 1.000 exemplares

As informacoes contidas em anúncios e informes publicitarios são de responsabilidade dos anunciantes.

Em 2024, você já sabe:

Vem aí o 19º Dia de Campo, a maior feira do agronegócio da região

Assessoria de Comunicação

O 19º Dia de Campo da Cooperativa Bom Jesus está com data marcada: será nos dias 28 e 29 de fevereiro e 1º de março. Três dias para que os produtores rurais, os empresários do segmento e demais apaixonados pelo agronegócio participem daquela que é a maior feira do agronegócio de toda a nossa região. Anualmente, ao longo dos três dias de evento, milhares de pessoas participam do Dia de Campo e contribuem com novas ideias e discussões.

Passado o protagonismo da cevada, que foi tema do nosso Dia de Campo de Inverno, as atenções se voltam às culturas de verão, principalmente soja e milho. Empresas de diversos segmentos apresentarão opções tecnológicas para que os produtores desempenhem o melhor papel possível nos trabalhos da safra. Além disso, os produtores terão acesso aos melhores pacotes tecnológicos disponíveis, consistindo em vários tipos de maquinários e equipamentos agrícolas. O Dia de Campo tem como característica ser um grande balcão de negócios e uma janela de transferência tecnológica aos nossos associados.

Mesmo assim, nem só de malte e de cevada vive o Dia de Campo. Os produtores rurais aproveitam o momento para discutir estratégias e trocar informações a respeito das culturas de verão, além de projetarem o restante do ano, que é de muito trabalho e muitas oportunidades. Com a presença dos nossos técnicos, é o momento perfeito para conhecer novas implementações tecnológicas e obter informações valiosas. Esse é o Dia de Campo da Bom Jesus!

O 18º Dia de Campo reuniu mais de 5 mil pessoas.
A expectativa é que a 19ª edição supere esse número.

Festival da Cevada

Dia de Campo de Inverno reúne mais de 350 pessoas e projeta ano de crescimento para a cultura de cevada

Assessoria de Comunicação

Quando o inverno bate, você já sabe: tem Dia de Campo de Inverno na Cooperativa Bom Jesus! O evento deste ano foi realizado no dia 5 de outubro, direto do Campo Experimental da Cooperativa, na Lapa, contando com a participação de cerca de 360 associados, produtores rurais e interessados em cevada como um todo. Nem mesmo o mau tempo foi suficiente para espantar os interessados naquela que promete ser uma das principais culturas do Paraná em 2024.

Com início às 8 horas, o evento enfrentou dificuldades prévias devido às fortes chuvas que caíram sobre boa parte do Paraná. A dinâmica de um Dia de Campo normal, com muitas atrações ao ar livre, caminhadas e interações, acabou sendo substituída por uma condução interna, dentro do Ginásio Poliesportivo da Bom Jesus. Mesmo assim, conhecimento é conhecimento em qualquer lugar.

A temática do evento foi "Do Campo ao Copo", uma alusão ao processo cervejeiro, que inicia com a plantação das sementes de cevada e termina na produção da cerveja. Dessa forma, os tópicos Produtividade e Rentabilidade foram amplamente discutidos pelos técnicos presentes, levando uma nova perspectiva aos produtores rurais.

Na sequência, temas como Classificação da Cevada e Processo Industrial do Malte também foram abordados. Outro assunto muito debatido foi a questão da Sustentabilidade, amplamente promovida a partir da execução do Programa de Gestão Rural Sustentável (PGRS).

Por fim, a intercooperação responsável pela condução da Maltaria Campos Gerais foi representada pela Cooperativa Agraria, na figura dos técnicos Heraldo Feksa e Noemir Antoniazzi, especialistas em cevada.

Bom Jesus

dP
PROCAPS

Conheça o Programa Fibra Evolution, o novo projeto da FIBRA

A Fábrica de Rações Fibra, localizada no município da Lapa, no Paraná, foi inaugurada em 2016 com o objetivo de entregar ração com qualidade e segurança, aliada aos serviços de acompanhamento técnico junto ao produtor. Produzimos e comercializamos em toda a região de atuação da Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus. A marca FIBRA reflete sua força através do nome e dos produtos que carrega. As nossas fórmulas são compostas por matérias primas selecionadas que resultam em um produto capaz de promover maior eficiência e rentabilidade ao cooperado e demais produtores.

Atualmente, o maior volume de produção da Fábrica Bom Jesus é de rações para bovinos e
historicamente, desde que foi lançada, a campeã de vendas é a nossa melhor linha: a Alta Energia Premium. Seu sucesso se dá pelas suas características, pois as rações dessa linha apresentam fórmula fixa, onde a maior parte é composta de milho e farelo de soja, ingredientes de alta qualidade e digestibilidade, além do robusto pacote de aditivos. Nós temos colhido, junto aos nossos cooperados e clientes, grandes resultados e isso nos motiva buscar sempre o melhor.

Pensando na demanda técnica do campo em atender ao associado, criamos um programa voltado ao atendimento técnico para o produtor, com o objeto de estar presente de forma ativa nas propriedades acompanhando a evolução da atividade agropecuária, foi desenvolvido o **Programa Fibra Evolution.**

O que é o Programa Fibra Evolution?
Esse programa tem apresentado impacto significativamente positivo nas propriedades de várias maneiras. Aqui estão alguns dos principais benefícios desse acompanhamento técnico:

• **Melhor manejo nutricional:** Auxiliando os produtores a formularem dietas adequadas, levando em consideração suas necessidades nutricionais específicas em diferentes estágios de lactação. Uma nutrição adequada resulta em maior produção de leite;

• **Manejo de reprodução:** O acompanhamento técnico auxilia na gestão eficiente do ciclo reprodutivo das vacas, especialmente na nutrição pré-parto;

• **Gestão de resíduos e sustentabilidade:** Aconselhando sobre a gestão eficiente de resíduos, minimizando o impacto ambiental e contribuindo para uma produção leiteira mais sustentável;

• **Monitoramento de desempenho:** O acompanhamento técnico envolve o monitoramento regular do desempenho da fazenda, incluindo a produção de leite, a taxa de concepção, a saúde do rebanho e os custos operacionais. Isso permite identificar áreas que precisam de melhoria e tomar ações corretivas;

• **Treinamento da equipe:** Profissionais da Cooperativa seguem um cronograma de treinamentos, com objetivo de treinar a equipe da fazenda para implementar as melhores práticas, garantindo que todos os funcionários estejam alinhados com os objetivos de produção e bem-estar dos animais;

• **Adaptação a novas tecnologias:** O acompanhamento técnico mantém os produtores atualizados com as últimas tecnologias e práticas do setor, permitindo a adoção de inovações que podem aumentar a eficiência da produção.

O Programa desenvolvido na Cooperativa Bom Jesus é uma ferramenta essencial para ajudar os produtores a otimizarem sua produção. Ao oferecer orientação especializada e monitoramento constante, ele contribui para a saúde do rebanho, a qualidade do leite, a eficiência operacional, construindo juntos produtividade e ganho aos cooperados.

Cooperativismo feminino

Núcleo Feminino da BJ realiza encontro de mulheres no entreposto de Mafra/SC

Assessoria de Comunicação

O Núcleo Feminino da Cooperativa Bom Jesus realizou uma visita ao entreposto de Mafra/SC na última quinta-feira (7). Na ocasião, cerca de 20 mulheres se reuniram na sede do entreposto para conversar sobre cooperativismo, o protagonismo feminino no agronegócio atual e a nossa Bom Jesus, de modo geral. A intenção do Núcleo Feminino é intensificar a realização desses encontros em 2024 para mobilizar mais mulheres e que elas compreendam a importância do cooperativismo nos dias de hoje.

Evento em Maringá

Bom Jesus participa do Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses

Assessoria de Comunicação

Na última sexta-feira (1º), em Maringá, a Cooperativa Bom Jesus participou ao lado das outras 224 cooperativas do Paraná do Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses, promovido pelo Sistema Ocepar. A comitiva da BJ contou com mais de 20 participantes, incluindo o diretor-presidente, Luiz Roberto Baggio.

Sob liderança do presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, o evento comemorou a superação da meta financeira do Plano Paraná Cooperativo 200 (PRC200), que prevê um faturamento de R$ 200 bilhões. Em 2023, as cooperativas alcançaram um faturamento de R$ 202 bilhões.

Além de superar a meta financeira, Ricken ainda comentou outras estatísticas que representam o sucesso do cooperativismo em nosso estado. "Em 2023, o número de cooperados aumentou 13,8%, ultrapassando os 3,6 milhões. São quase 400 mil novos cooperados, com destaque para as cooperativas de crédito, que possuem 370 mil associados, e as agropecuárias, com mais 15 mil produtores cooperados", frisou.

Além do número de novos associados, o cooperativismo está potencializando quem já faz parte desse meio. Em 2023, o segmento contabilizou 150 mil empregos diretos, o que representa um crescimento de 10,14% em relação à 2022.

Produtor, atenção!

Saiba o que é a ferrugem asiática e o que fazer para proteger sua cultura de soja

Sergio Gustavo Magatão
Eng. Agrônomo

A ferrugem asiática é uma doença fúngica da cultura da soja, de maior desafio para manejo fitossanitário, podendo trazer perdas de toda a produção se não realizada medidas para controle. A doença é causada pelo fungo Phakopsora pachyrhizi, organismo pertencente ao grupo biotrófico, que se desenvolve necessariamente em tecidos vivos. Esse fungo tem como centro de origem a Ásia, onde se proliferou, tomando proporção mundial. No Brasil, os primeiros relatos da doença foram na safra 2001/2002.

O seu desenvolvimento na soja ocorre inicialmente no terço inferior da planta, que são as folhas mais velhas, seus sintomas são pequenos pontos escuros quando observada a face abaxial (parte inferior da folha), é possível visualizar a presença de pústulas, como na figura 1.

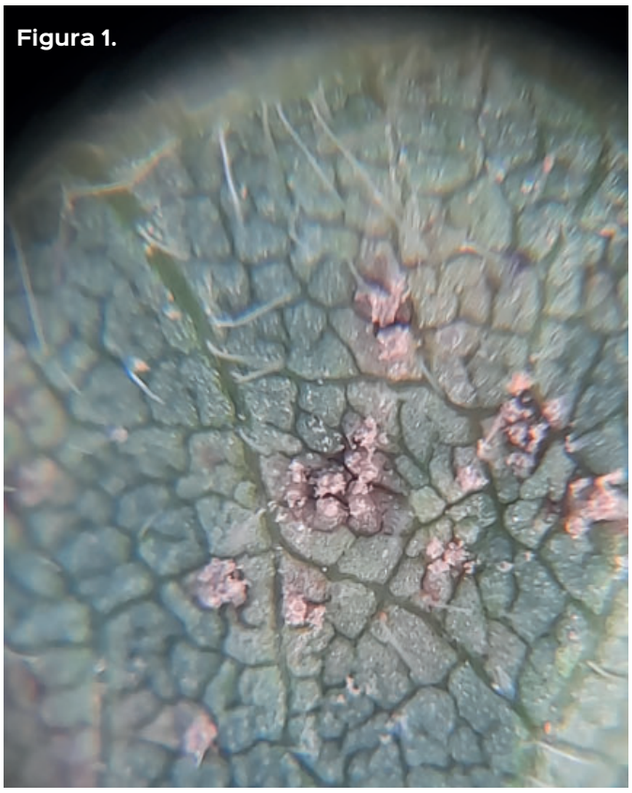


Figura 1.

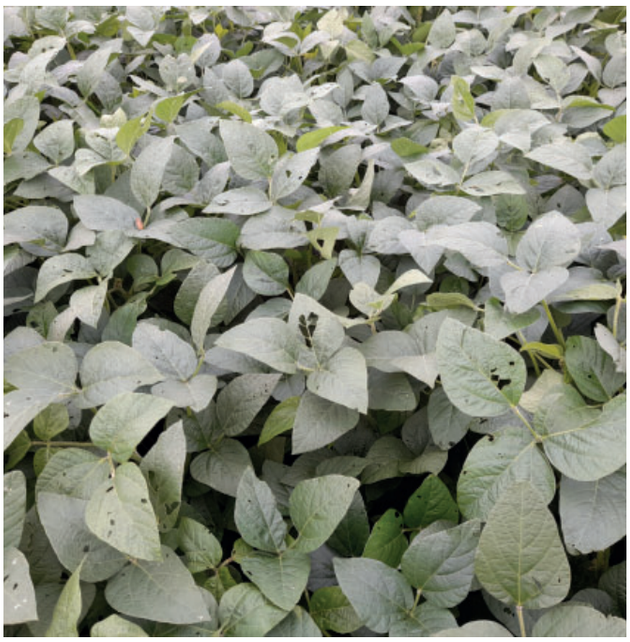
É bom lembrarmos que as condições ótimas para desenvolvimento da Phakopsora pachyrhizi, são períodos de molhamento de 8 horas e temperaturas entre 18 e 26,5°C. Neste ano teve-se a confirmação meteorológica da ocorrência de El Niño, o qual tem como característica principal o aumento das temperaturas médias na região mais ao sul do país e o aumento dos volumes de chuvas, dessa forma, proporcionando condições favoráveis ao desenvolvimento da doença.

Vale ressaltar, também, que devido ao El Niño, nossa região teve um inverno menos rigoroso, com pequenos pontos de geada localizados, o que por sua vez proporciona mais um fator para o agravamento da pressão de ferrugem, que é a presença de soja guaxa nas beiras de rodovias e até mesmo em talhões onde teve-se um manejo de vazio sanitário incorreto, como na figura 2.

Figura 2

Devido a esses fatores, combinados com uma safra anterior onde ocorreu uma incidência elevada de ferrugem, as projeções para a safra 2023/2024 de soja na região sul são de alta pressão da doença desde o início do desenvolvimento da cultura. Entretanto, o desenvolvimento tecnológico e a capacitação de nossos consultores proporcionam uma vantagem estratégica, pois quando temos o conhecimento e ferramentas para trabalhar podemos atuar de forma antecipada e preventiva, minimizando, dessa forma, os danos causados pela ferrugem asiática.

Portanto é de fundamental importância colocar em prática um manejo robusto e técnico de acordo com a necessidade para não termos grandes perdas ocasionadas pela ferrugem asiática. A equipe técnica da Bom Jesus está preparada e possui as melhores ferramentas do mercado para o controle da doença, não deixe de conversar com seu consultor e definir seu manejo da safra de soja. Uma ótima safra a todos.



Cooperativismo ativo

Núcleo Feminino participa de viagem de imersão em cooperativismo nas cidades de Castro e Carambeí

Assessoria de Comunicação

Um grupo composto por mais de 20 mulheres pertencentes ao Núcleo Feminino da BJ participou de uma viagem de imersão em cooperativismo durante o mês de setembro. A comitiva saiu da Lapa e passou dois dias entre as cidades de Carambeí e Castro antes de retornar.

O objetivo principal desta viagem foi oportunizar que as mulheres conhecessem as estruturas das cooperativas Frisia (Carambeí) e Castrolanda (Castro). Em ambos os casos, as cooperadas participam de palestras institucionais. Já na visita à Castro, além da palestra, elas puderam conhecer outras atividades promovidas pela Castrolanda, tais como o Centro Cultural, que apresenta a história da cooperativa desde a sua fundação; as lojas oficiais e uma propriedade de ovinos cooperada à Castrolanda.

Além de todo o conhecimento cooperativista obtido, nossas cooperadas tiveram acesso a novas culturas e aproveitaram a oportunidade para passar mais tempo juntas e estreitar esse laço que tem sido tão forte desde a criação e condução do Núcleo Feminino da Cooperativa Bom Jesus.

Mulheres em ação

Núcleo Feminino realiza encontro com mulheres na unidade de Antônio Olinto

Assessoria de Comunicação

Um grupo composto por mais de 20 mulheres pertencentes ao Núcleo Feminino da BJ participou de uma viagem de imersão em cooperativismo durante o mês de setembro. A comitiva saiu da Lapa e passou dois dias entre as cidades de Carambeí e Castro antes de retornar.

O objetivo principal desta viagem foi oportunizar que as mulheres conhecessem as estruturas das cooperativas Frisia (Carambeí) e Castrolanda (Castro). Em ambos os casos, as cooperadas participam de palestras institucionais. Já na visita à Castro, além da palestra, elas puderam conhecer outras atividades promovidas pela Castrolanda, tais como o Centro Cultural, que apresenta a história da cooperativa desde a sua fundação; as lojas oficiais e uma propriedade de ovinos cooperada à Castrolanda.

Além de todo o conhecimento cooperativista obtido, nossas cooperadas tiveram acesso a novas culturas e aproveitaram a oportunidade para passar mais tempo juntas e estreitar esse laço que tem sido tão forte desde a criação e condução do Núcleo Feminino da Cooperativa Bom Jesus.

Intercooperação pela cevada

Bom Jesus realiza visita às futuras instalações da Maltaria Campos Gerais

Assessoria de Comunicação

O sonho de tornar o Paraná uma referência na produção de cevada no Brasil e no mundo passa pela conclusão das obras da Maltaria Campos Gerais. Recentemente, cooperados da Bom Jesus das unidades da Lapa, Balsa Nova, Contenda, Rebouças, Irati, São Mateus do Sul e Antônio Olinto foram até o local das obras para conhecer de perto a gigantesca estrutura que será responsável pela produção de uma grande porcentagem da cevada paranaense.
Confira as imagens:

Protagonismo feminino

O mundo é delas: conheça as três gerentes de entrepostos da Bom Jesus

Assessoria de Comunicação

A expressão "homem do campo" está ultrapassada diante do cenário agrícola atual, onde mais de 40 mil mulheres no Paraná lideram seus próprios negócios, segundo o último Censo Agropecuário. Na Cooperativa Bom Jesus, presente em mais de 10 cidades, três mulheres ocupam cargos de gerência, desafiando estereótipos e abrindo caminho para outras. Essas líderes, provenientes de diferentes trajetórias, compartilham o objetivo comum de promover igualdade de gênero e inspirar mais mulheres no agronegócio..

Maria Juzwiak
Gerente da Unidade Balsa Nova

Vista como uma referência não só para as outras gerentes, mas para outras mulheres dentro da BJ e, por que não, homens também, Maria é uma das profissionais mais respeitadas da cooperativa. A começar pela longevidade – mais de 11 anos de casa. A experiência, que começou no setor administrativo após uma passagem por uma agência dos Correios, foi marcada por paciência, crescimento e muito trabalho.

“Eu trabalhei no Administrativo da Bom Jesus por cerca de sete anos. À época, o antigo gerente do entreposto de Balsa Nova foi promovido e meu nome foi indicado para substituí-lo. Desde 2019, eu atuo como gerente desse entreposto”, explicou.

Todo esse tempo dedicado à cooperativa fez com que Maria entendesse bem o verdadeiro significado de cooperativismo aplicado à gestão de pessoas. "Tenho muito orgulho em fazer parte deste time. O cooperativismo é essencial para nossas vidas. Uma cooperativa se preocupa com o desenvolvimento das pessoas, sejam elas funcionários ou associados. Isso se torna gratificante, pois uma empresa sem pessoas é só uma construção de pedra", pontuou.

Débora Barbosa
Gerente da Unidade Rebouças

Oportunidade também é obra do acaso. Débora, por exemplo, antes de se encontrar como gerente do entreposto de Rebouças, foi “encontrada” pela Bom Jesus. Tudo começou em 2015, aos 20 anos, quando foi indicada a uma vaga de safrista na unidade de Irati por uma professora casada com o então gerente local. Alguns anos e uma transferência para Rebouças depois, aos 28 anos, chegou à gerência da unidade.

Débora carrega consigo dois fatores ao analisar o seu papel no contexto atual da BJ: o fato de ser jovem e mulher. Em relação à idade, ela já está estabelecida como uma das gestoras mais jovens do quadro atual. "É um desafio ser tão jovem e, ao mesmo tempo, ter de conquistar a confiança dos nossos cooperados e a credibilidade frente aos produtores rurais", comenta.

Sobre o gênero, ser mulher nunca representou um empecilho para ela. Pelo contrário, foi a motivação que ela precisa-

va para realizar seus sonhos e atingir vôos mais altos. "Até então, a área agrícola ainda possuía uma dominância masculina. Pouco antes da minha nomeação, apenas uma das unidades era gerida por uma mulher (Maria em Balsa Nova). Para mim, ser gerente de uma unidade é motivo de orgulho. É muito impactante e gratificante estar à frente da gestão de pessoas e de cooperados. É gratificante saber que confiam no meu trabalho e que a mulher está conquistando cada vez mais espaço, não somente na área na agrícola, mas em outras áreas também", finalizou.

Katiane Kudla Dubiel
Gerente da Unidade Antônio Olinto

Quando se fala em agronegócio, entre todas as gerentes, Katiane é a única que não pode afirmar que tem uma vida inteira ligada ao “agro”, mas sim, ao “negócio”. Antes de entrar para a BJ, ela acumulou onze anos de experiência no setor da Logística e mais quatro na Educação. Formada em Administração de Empresas e Matemática, Katiane está há cinco anos na cooperativa, alocada na unidade de Antônio Olinto.

Antônio-olintense de berço. Katiane iniciou sua jornada no departamento administrativo. Foi convidada para a gerência após uma readequação de cargos e, atualmente, ela responde pelas duas unidades da cidade do seu coração. "É de grande importância. Antônio Olinto é uma cidade com grande potencial, já que a maior parte da população vive da agricultura. Por ser natural dessa cidade, possuo conhecimento local e cultivo um bom relacionamento com os produtores, o que me ajuda no momento de gerenciar um entreposto", explicou.

Com o conhecimento adquirido na carreira, após muitos anos lidando com clientes, conduzindo negociações e liderando projetos, Katiane encontrou na função de gerente de entreposto uma chance de exercer tudo o que já fez ao mesmo tempo. "Ser uma gerente de unidade, eu carrego como uma grande responsabilidade nas minhas costas. Minha missão é promover o crescimento da unidade e dos associados. Quando o associado cresce e produz mais, isso acaba resultando num crescimento para a Bom Jesus também", finalizou.

Safra de inverno

Desafiador, porém, recompensador: Bom Jesus faz balanço da colheita de cevada

Luiz Fernando Mol
Gerente técnico

A Cooperativa Bom Jesus faz parte da intercooperação Maltaria Campos Gerais-MCG, juntamente com outras cinco cooperativas da região, com um investimento que ultrapassa o número de R$ 1,5 bilhão, um projeto muito importante para o desenvolvimento do cooperado e da região de atuação da Bom Jesus.

Estamos finalizando a safra de inverno de 2023. Um ano diferente, com muitas dificuldades em relação ao clima, um inverno com temperaturas altas, prejudicando fisiologicamente o desenvolvimento da cultura da cevada. Já no final do ciclo, tivemos um momento da colheita com chuvas excessivas, prejudicando a produtividade e, principalmente, a qualidade, fatores importantes que afetam diretamente a rentabilidade do cooperado. Ainda assim, obtivemos um bom desempenho da cultura.

Mesmo diante de todos esses fatores adversos, com uma assistência técnica assertiva e os nossos consultores focados no projeto cevada, obtivemos resultados muito positivos, dos quais devemos nos orgulhar e celebrar. Colhemos a safra com um índice de qualidade de 90% de cevada cervejeira, considerando que tivemos uma precipitação média acima de 600 milímetros no mês de outubro, algo nunca visto historicamente. Observamos nestes 90% de cevada cervejeira bons índices de ph, germinação, proteína e DON (Deoxinivalenol).

Neste momento, agradecemos aos cooperados que confiam e acreditam no projeto cevada e reafirmamos que a Bom Jesus vai continuar cada vez mais investindo em estrutura, em tecnologia e inovação para tornar o projeto cevada cada vez mais coeso.

Safra de inverno

Confira como foi a colheita de cevada em propriedades cooperadas da Bom Jesus

Assessoria de Comunicação

Neste final de ano, inicia-se a preparação do solo para o plantio dos grãos a serem colhidos na safra de verão. Antes disso, é preciso colher aquilo que foi plantado no inverno. Recentemente, alguns dos nossos cooperados, de diferentes localidades, compartilharam com a Bom Jesus o andamento dos trabalhos de colheita de cevada em suas propriedades. E os resultados são maravilhosos. Confira!

Fazenda Frutax - Unidade Lapa

Diego Albino Bergamin - Unidade Rebouças

Dirce e Nestor Polato - Unidade Lapa

Giuseppe Matheus Bortoletto - Unidade Rebouças

João Luiz Agustini - Unidade Paulo Frontin

José Roberto Sobanski - Unidade Mallet

Mário César Grenteski - Unidade Mallet

Rafael Diadio - Unidade Antônio Olinto

PGRS
Bom Jesus
programa de gestão rural sustentável

MAIS DE
200
PROPRIEDADES
SEGUEM AS DIRETRIZES
DO PROGRAMA

ISSO REPRESENTA
5.700
HECTARES

E **90%** **DE**
TODA A CEVADA
CULTIVADA PELA BJ

PROGRAMA DE GESTÃO RURAL SUSTENTÁVEL (PGRS)

A Cooperativa Bom Jesus trabalha para disseminar práticas sustentáveis aos cooperados. Em 2023, a Bom Jesus implantou o PGRS – Programa de Gestão Rural Sustentável.

O PGRS segue um Código de Agricultura Sustentável que prevê a execução de ações ligadas à produção de alimentos seguros, com respeito às legislações vigentes, à produção sustentável e à preservação de recursos naturais. Esse Código é fundamentado nas premissas da SAI Platform, iniciativa de agricultura sustentável global.

A introdução dessas práticas visa o desenvolvimento da cadeia agrícola, agregando rentabilidade ao que é produzido pelo cooperado, tornando seu negócio sustentável.
O PGRS possui categorização em níveis. À medida que os itens do Código de Práticas de Agricultura Sustentável vão sendo cumpridos, a propriedade rural evolui em níveis de sustentabilidade. Os níveis variam de I a V e para cada nível conquistado a propriedade rural receberá um selo de evolução sustentável.

No primeiro ano, atingimos 202 propriedades rurais participantes do PGRS. Isso representa 88% da área de cevada cultivada pela Cooperativa, o que corresponde a mais de 5.700 hectares. Essas propriedades possuem práticas de promoção da sustentabilidade.

Propriedades em cada nível dentro do PGRS:

NÍVEL II:	196 PROPRIEDADES
NÍVEL III:	2 PROPRIEDADES
NÍVEL V:	4 PROPRIEDADES

Ao longo de todos esses anos, a Cooperativa Bom Jesus buscou a transferência de informações ao seu cooperado e ao produtor rural de modo geral, melhorando a produção e a produtividade das lavouras, introduzindo tecnologia ao dia a dia produtivo, apresentando conceitos sobre sustentabilidade e atualizando agricultores de todos os lugares sobre novas tendências em maquinários, equipamentos agrícolas e automóveis.

+de 5000
produtores

Mais de 5.000 pessoas participaram do evento no ano de 2023

+de 20
municípios

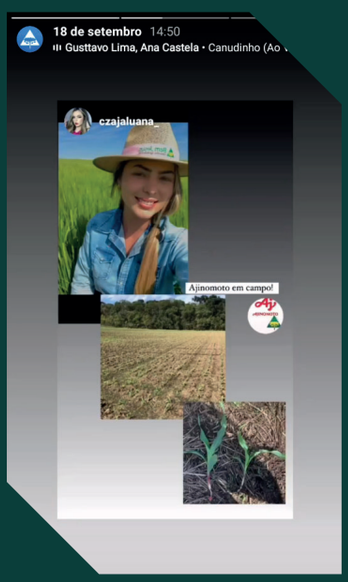
São 26 unidades da Cooperativa espalhadas no PR e SC.

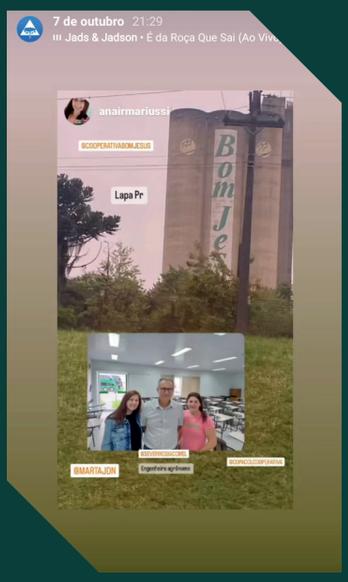
+de 60
empresas

Participaram do dia de campo 2023, além de negócios com o cliente final,

#Você na Bom Jesus

cooperativabomjesus





Estamos de cara nova!

Conheça o novo site da Cooperativa Bom Jesus

Acesse: bj.coop.br/

Aqui no Sicredi, não é só conta corrente, cartões, investimentos, é ter um atendimento parceiro e humano, na agência ou no celular. Pessoas que entendem suas necessidades e ajudam você a realizar seus sonhos.

Não é só dinheiro.
É ter com quem contar.

Abra sua conta.

Sicredi

SAC - 0800 724 7220 / **Deficientes Auditivos ou de Fala** - 0800 724 0525 **Ouvidoria** - 0800 646 2519